



Semana da
Matemática
do Ifes



EMOÇÕES AO COMPREENDER UMA SITUAÇÃO PROBLEMA ENVOLVENDO DIVISÃO

Zleinda Schultz Kuster¹

¹Secretaria de Educação de Vila Velha, ES

Esse trabalho tem por objetivo relatar uma experiência vivida com um 4º ano, de uma escola da prefeitura municipal de Vila Velha, ES, sobre uma situação-problema envolvendo divisão. A ideia surgiu através de discussões sobre divisão num grupo de estudos de Educação Matemática. Levando em consideração que Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, p. 67) para o terceiro ciclo recomendam que o professor ajude a “superar a mera memorização de regras e de algoritmos e os procedimentos mecânicos que limitam, de forma desastrosa, o ensino tradicional do cálculo” e para fazer um diagnóstico sobre o que os alunos sabiam sobre divisão, aproveitei a fase vivida com a copa do mundo de 2014 e propus a seguinte atividade: *“Na decoração de um pátio escolar para a copa, foram cheios 575 balões. Quantos alunos participaram se cada um deles encheu apenas 5 balões? Sobrou algum balão vazio?”* A atividade foi realizada em dois momentos. No primeiro, entreguei e disse a eles que deveriam tentar resolver sem minha interferência ou de colegas. Percebi que sentiram muita dificuldade pois pediam ajuda e faziam alguns questionamentos, mas como combinado, deveriam fazer sozinhos. Parecia que a atividade estava muito distante da compreensão deles. Depois do tempo que havia combinado para a entrega, recolhi e, ao fazer a verificação, pude constatar o resultado da angústia que era visível durante o processo. Dos 21 alunos participantes, nenhum chegou ao resultado esperado e ninguém usou a divisão como forma de resolução. No segundo momento, no mesmo dia após o intervalo, entreguei a mesma situação-problema e desta vez, antes que resolvessem, levei-os a se colocarem como coautores dela, pedindo que imaginassem como se eles e o pedagogo da escola estivessem fazendo a decoração do pátio escolar. Levei-os a interpretar o que estava escrito e proposto. Seguiram para a resolução e pude ver uma certa tranquilidade no olhar dos alunos que tentavam resolver com mais segurança e sem questionamentos. Ao recolher e analisar o resultado, pra minha surpresa, dos 21 alunos que fizeram a atividade, 17 resolveram o problema utilizando o algoritmo da divisão sendo que 5 chegaram à resposta esperada e os outros com pequenos erros. Quando os indaguei como havia sido o segundo momento, disseram que foi bem mais fácil pois compreenderam o que e como deviam fazer. A alegria por terem compreendido estava nítida. Como professora tenho percebido que a divisão está muito presente na vida cotidiana do aluno, mas quando é necessário fazer um registro ou resolver uma situação-problema envolvendo divisão, tudo parece ficar distante e difícil. Por outro lado, se ele se percebe como parte do processo e compreende a situação problema, a dificuldade na resolução é amenizada obtendo um resultado mais perto do esperado.

Palavras-chave: Divisão. Situação-problema. Anos iniciais. Resolução de problemas.

Eixo temático: O fazer matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano);